RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Fundação Médica
do Rio Grande do Sul

NORTEADORES ESTRATÉGICOS

Missão

*Administrar projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão na **área da saúde humana** com alto nível de **excelência** por intermédio de **boas práticas administrativas**, contribuindo para o **aprimoramento** da ciência, da assistência e da inovação tecnológica.*

Visão

*Tornar-se uma **referência internacional** na **administração de projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão** na área da saúde humana, garantindo **credibilidade e respeitabilidade** da instituição, seus membros e colaboradores.*

Valores

EXCELÊNCIA
na administração da produção de conhecimento

INOVAÇÃO
tecnológica para melhoria na assistência

DISCIPLINA
no comprometimento com as boas práticas administrativas

ÉTICA
na geração de benefícios individuais e coletivos

QUALIFICAÇÃO
na gestão coorporativa e organizacional

SATISFAÇÃO
de membos associados e funcionários

UNIVERSALIDADE
de acesso a um amplo espectro de projetos na área da saúde humana

SUMÁRIO

Retrospectiva 2017 e Planejamento 2018
04 *As Fundações de Apoio*
05 *Encontro MP*
Pauta Legislativa
Credenciamento
06 *Modelo de Gestão*

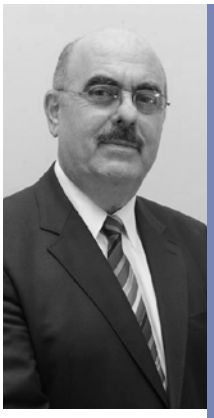
Relacionamento com Instituições Apoiadas, Professores e Patrocinadores
07 *Confiabilidade e Respeitabilidade*
10 *Repasses HCPA*
14 *Repasses UFRGS*
18 *Referência Internacional*

Gestão Financeira
20 *Saúde Econômica e Financeira*
21 *Sustentabilidade a Longo Prazo*

Gestão Operacional
22 *Bolsas de Pesquisa e Programa de Extensão*
23 *Administração de Projetos e Eventos*
26 *Processos Seletivos e Reposicionamento do Setor de Compras*

Impulsionadores do Desenvolvimento Organizacional
27 *Projetos Realizados e Para 2018*

DIRETORIA



Presidente
Prof. Dr. Fernando Grilo Gomes

Diretora Administrativa
Profa. Dra. Ana Luiza Maia

Diretor Financeiro
Prof. Dr. Fernando Saldanha Thomé

Diretora de Desenvolvimento e Projetos
Profa. Dra. Adriani Oliveira Galão

Diretor de Relações Institucionais
Prof. Dr. Carlos Otávio Corso

Diretora de Fomento e Captação de Recursos
Profa. Dra. Clarissa Severino Gama

Diretora de Patrimônio
Profa. Dra. Elizeth da Silva Heldt

Caros colegas,
Ao assumirmos a presidência da FMRS em Dezembro de 2016, tínhamos noção do desafio que nos esperava em dar continuidade as diretorias que nos antecederam. Desde seu início, a FMRS teve como objetivo principal servir de apoio ao HCPA e à UFRGS, apoio este que se materializa através da administração de bolsas de Programas de Preceptoria e de pesquisas ligadas a saúde humana.

Neste ano de 2017 continuamos implementando nosso Planejamento Estratégico, que se encontra em pleno desenvolvimento e certamente foi um grande passo para o futuro. Este fato nos proporcionará a segurança necessária para uma caminhada em busca de nossos objetivos na construção de um nome com confiabilidade e efetividade, tanto no meio nacional como internacional.

Confiante e em parceria com a equipe de trabalho, diretoria, funcionários e participação da comunidade acadêmica, certamente, daremos continuidade a um desenvolvimento com segurança.
Afetuoso abraço

Fernando Gomes – Presidente da FMRS

Conselho Consultivo (últimos cinco presidentes)

Prof. Dr. Marcelo Zubaran Goldani
Profa. Dra. Lúcia Maria Kliemann
Prof. Dr. Ari Carlos Fleck
Prof. Dr. Gabriel Kuhl
Prof. Dr. José Geraldo Lopes Ramos

Conselho de Curadores

Eleito de Forma Estatutária
Prof. Dr. Fernando Grilo Gomes

Eleitos Titulares
Prof. Dr. Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira
Prof. Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk

Eleitos Suplentes
Prof. Dr. Clécio Homrich da Silva
Prof. Dr. Rogério Wolf de Aguiar

Indicados pelo Presidente
Adv. Dr. Afonso Antunes da Motta
Prof . Dr. Rodrigo Della Méa Plentz

Designados pelo HCPA
Prof. Dr. Amarilio Vieira de Macedo Neto
Profa. Dra. Ana Maria Müller Magalhães
Profa. Dra. Andréia Biolo
Prof. Dr. Alessandro Bersch Osvaldt
Profa. Dra. Helena Ayako Sueno Goldani
Prof. Dr. Renato Seligman
Adv. Dra. Tânia Pinheiro Proença
Cont. Neiva Teresinha Finato

Designados pela UFRGS
Prof. Dra. Jane Fraga Tutikian
Prof. Dr. Danilo Knijnik

Conselho Fiscal

Eleito Titulares
Prof. Dr. Edison Capp
Prof. Dr. Ismael Maguilnik
Prof. Dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Eleitos Suplentes
Prof. Dr. Adamastor Humberto Pereira
Prof. Dr. Bernardo Leão Spiro
Profa. Dra. Débora Feijó Villas Boas Vieira

AS FUNDAÇÕES DE APOIO

As Fundações de Apoio *são instituições de direito privado sem fins lucrativos, instituídas pelo Código Civil – Lei nº 10.406/2002 –, regidas pela Lei nº 8.958/1994 e regulamentadas pelo Decreto nº 7.423/2014. Devem ser credenciadas pelos Ministérios da Educação – MEC e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, integrando, desta forma, o Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação do País. Sua finalidade é apoiar a realização de projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, tecnológico e científico de Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e de instituições de pesquisa.*

Mas, muito mais do que apenas apoiadoras, as Fundações, em sua relação de parceria com as IFES e as instituições de pesquisa, contribuem para o aprimoramento do ensino e da ciência e para o desenvolvimento tecnológico.

Segundo o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica – CONFIES, no Brasil, mais de 94% da produção cientifica são realizadas nas universidades públicas e viabilizadas graças ao apoio administrativo das Fundações de Apoio que permite aos pesquisadores se ocupar exclusivamente das questões técnicas das pesquisas científicas e tecnológicas. Além disto, os recursos financeiros captados nas pesquisas são revertidos para os centros de pesquisa e para os laboratórios de ensino, através da aquisição de equipamentos e melhoria da infraestrutura, gerando melhores condições de trabalho para pesquisadores, docentes e alunos.
Para assegurar a correta utilização dos recursos de pesquisa, os convênios, os contratos e os projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação científica e tecnológica, executados por meio de Fundações de Apoio, são fiscalizados por diversos órgãos e entidades, entre eles auditores externos e independentes, Conselhos das próprias Fundações, órgão colegiado superior da Instituição Apoiada e Ministérios Públicos estaduais, e devem prestar contas de suas atividades através de um Relatório de Gestão anual.

Dr. Roberto Suarez Saldanha, mediador da Reunião Regional em parceria com o CONFIES em 30/06/2017.

A Fundação Médica do Rio Grande do Sul – FMRS *atua neste cenário como Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Suas atividades consistem na análise jurídica dos contratos de pesquisa, na execução financeira dos projetos, na concessão de bolsas de ensino, extensão, pesquisa e de estímulo à inovação para estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e para servidores vinculados aos projetos institucionais, na contratação de serviços e na aquisição de insumos para a realização das atividades dos projetos.*

CONFIES
30 anos

O CONFIES *é uma associação que integra as Fundações de Apoio, promove o aprimoramento e a troca de experiências entre suas afiliadas e defende os direitos e prerrogativas comuns destas Instituições. Para promover o contínuo aperfeiçoamento operacional de suas associadas, realiza Assembléias e encontros Nacionais e Regionais.*

Em 2017, a FMRS atuou juntamente com o CONFIES. Sediou, em junho, a Reunião Regional que teve como pauta dois temas: o Decreto de Regulamentação do Marco Legal de CT&I e o Projeto de Autorregulação. O evento foi mediado pelo Assessor Jurídico desta Fundação, Dr. Roberto Suarez Saldanha, e também contou com a presença do Presidente do CONFIES, Prof. Fernando Peregrino, além de representantes de algumas Fundações do Brasil. A Instituição participou também da Assembleia realizada em Brasília em julho e do 35º Encontro Nacional das Fundações de Apoio realizado no final de Novembro em Maceió (AL).

ENCONTRO MP

O Encontro das Fundações de Apoio organizado pelo Ministério Público *promoveu debates sobre os seguintes temas: "Fundações e Objetivo do Desenvolvimento Sustentável conforme Agenda 2030 da ONU" e "Papel da Sociedade e do Ministério Público". Participaram das discussões representantes dos Ministérios Públicos estaduais com atuação no Terceiro Setor e do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, além de membros da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Fundações e Entidades de Interesse Social.*

PAUTA LEGISLATIVA

Registramos os encontros com os relatores dos Projetos de Lei do Senado (PLS) que podem impactar as atividades realizadas pelas Fundações de Apoio, e acompanhamos o desdobramento destas ações . Destaca-se que o PLS 266/2016 busca reposição dos dispositivos vetados na sanção da Lei n° 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação), com vistas a restaurar a previsibilidade de custeio das despesas operacionais e administrativas, bem como a possibilidade de aplicação de taxa de administração na execução de projetos, além da isenção de Imposto de Renda e tributos previdenciários sobre as bolsas de pesquisa. E o PLS 16/2015 versa sobre a criação e o funcionamento de fundos patrimoniais vinculados ao financiamento de instituições públicas de ensino superior.

Visita da Senadora Ana Amélia Lemos à FMRS em 27/10/2017.

Visita ao gabinete do Senador Cristovam Buarque em Brasília 14/07/2017.

Gestores da FMRS participaram do I Congresso Nacional do Ministério Público de Fundações e do Terceiro Setor, Novembro/2017.

CREDENCIAMENTO

O credenciamento junto ao MEC e ao MCTIC é condição fundamental para caracterização das fundações como apoiadoras de IFES e de Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT. A Portaria Conjunta no 42/2017 prorrogou o prazo de vigência do credenciamento das Fundações de Apoio de 2 para 5 anos. Com esta alteração, o credenciamento da FMRS como Fundação de Apoio do HCPA se manterá vigente até maio de 2021.

O credenciamento da FMRS como Fundação de Apoio da UFRGS teve seu pedido de renovação protocolado em 2017 e está tramitando no Grupo de Apoio Técnico do Ministério da Educação – GAT/MEC.

MODELO DE GESTÃO

No primeiro semestre de 2017, a FMRS estruturou o Sistema de Governança, integrando os novos Diretores às rotinas e decisões estratégicas, e consolidou o Planejamento Estratégico para a gestão 2017-2018. O mapa estratégico foi desdobrado em indicadores de controle operacional, financeiro e de relação com as instituições Apoiadas, Professores e Patrocinadores e em projetos institucionais que têm por finalidade impulsionar o desenvolvimento organizacional. As ações dos projetos foram conduzidas pelas Lideranças e suas equipes, e os indicadores acompanhados durante todo o ano pelos Gestores e validados pela Diretoria em reuniões de acompanhamento bimestrais.

A revisão do Planejamento Estratégico ocorreu em Outubro e contou com a participação da Diretoria da FMRS, de membros do Conselho Consultivo e de Lideranças das Instituições Apoiadas. Foram revisados o mapa estratégico e os indicadores de controle, sendo propostas as metas para 2018, a inclusão de novos indicadores e a alteração de premissas para controle de outros. Também foi revisado o escopo de projetos institucionais que serão executados em 2018. Em nível tático, a FMRS trabalhou para o reconhecimento e o desenvolvimento de Lideranças, que têm papel fundamental na implementação das ações do Planejamento Estratégico. A qualificação de nossos colaboradores foi incentivada através de cursos de especialização nas áreas de compliance e gestão de convênios públicos e na participação do mestrado profissional em Pesquisa Clínica do HCPA, além de manter há dois anos o programa de aulas de língua inglesa in company.

Para 2018, o desafio é fortalecer o alinhamento horizontal da estratégia, ou seja, desenvolver as ações táticas internas, qualificar os indicadores de controle, aprimorar os processos e executar projetos institucionais que gerem valor para as Instituições Apoiadas, Professores e Patrocinadores.

Como resultado, pretende-se consolidar um modelo de gestão sistemático e integrado, que esteja presente e seja compreendido em todos os níveis da organização.

Jéssica Horbach, Assessora de Projetos e Betina Pasquotto, Gerente Executiva.

CONFIABILIDADE E RESPEITABILIDADE

Em consonância com boas práticas de mercado, a FMRS mantém o contrato com empresa de auditoria independente. Em 2017, foi contratada a Baker Tilly, em substituição à Audisa, que atendeu a FMRS nos dois últimos anos, promovendo, assim, a renovação dos Auditores Independentes. Na imagem ao lado, reproduz-se o parecer sobre o ciclo de auditorias de 2017, reforçando nosso objetivo de credibilidade e respeitabilidade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BAKER TILLY INTERNATIONAL

Avenida Borges de Medeiros, nº 2500 sala 1105 - Porto Alegre, RS
CEP 90110-150 - Tel.: (51) 2125.1400
Avenida Nilo Peçanha, nº 724 sala 201 - Porto Alegre, RS
CEP 90470-000 - Tel.: (51) 3508.7734

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

Equipe Contabilidade: Bruno Diniz, Aline Simon, Luciana Utz e Bruna Tyska.

Equipe Financeiro: Letícia Bittencourt, Paula Pires, Matheus Martins, Patrícia Ebert, Elianara Coelho e André Grabin.

AÇÕES JUDICIAIS

Foram buscadas confiabilidade e respeitabilidade junto às Instituições Apoiadas, Patrocinadores e, principalmente, junto aos Membros, pois são eles, Professores e Pesquisadores, que movimentam a estrutura institucional e geram o trabalho que mantém as atividades. Em 2017, foram desenvolvidas diversas ações voltadas exclusivamente a atendê-los, gerar benefícios e melhorar a entrega de valor.

Um tema de extrema importância e que esteve presente na pauta das discussões entre Diretoria e Membros foi o desdobramento das ações judicias relacionadas com a tributação incidente sobre as bolsas concedidas no Programa de Extensão no período de 2003-2007.

Em 07 de novembro de 2017, foi emitido um parecer favorável à suspensão da cobrança do tributo INSS Patronal pelo Fisco Federal, impedindo, ainda, a aplicação de qualquer sanção ou de interferência judicial nos projetos atualmente administrados pela Instituição.

Neste cenário, a decisão obtida é de extrema importância para que a Fundação Médica possa continuar regularmente com seus projetos de extensão e de pesquisa. Ressalta-se que o escritório de advogados que representa os Membros da FMRS também ingressou com ações individuais em nome dos professores (período 2011-2013), nas quais também se discute a tributação incidente sobre as bolsas (IRPF e INSS do professor). Até agora foram 276 decisões favoráveis; 29 ainda aguardam julgamento. Assim, a FMRS segue muito confiante na defesa da não tributação das bolsas de extensão e de pesquisa. Essa tese, cada vez mais, vem sendo consolidada no Poder Judiciário.

AÇÕES DOS PROFESSORES

276+29

DECISÕES FAVORÁVEIS EM ANDAMENTO

PLANO DE BENEFÍCIOS

Pensando no bem-estar dos Membros, a FMRS criou um programa de benefícios com descontos exclusivos em mais de 15 empresas associadas. Todos os Professores Membros têm acesso direto ao programa e podem solicitar, através do web site da FRMS, seu cartão virtual para utilizar os serviços das empresas associadas.

Alguns Serviços:

HOTÉIS **GASTRONOMIA** **EVENTOS**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Para melhorar a entrega de valor através dos serviços prestados pela FMRS e por seus Funcionários, teve início, em Agosto, uma rodada de reuniões com as equipes de pesquisa.

Para sistematizar as atividades, foram formados dois grandes grupos: o primeiro com Coordenadores de estudos e, posteriormente, com Pesquisadores e Professores. Com o primeiro grupo foram abordadas questões voltadas para a operação, mapeamento de gargalos de processos e identificação de oportunidades de melhorias que vêm sendo implementadas.

Com o segundo se discutiram estratégias para alavancar a pesquisa clínica. Com ambos os grupos se avaliou a satisfação com os serviços atualmente prestados pela FMRS.

O resultado desta pesquisa está demonstrado no gráfico a seguir:

ANÁLISE DE CONTRATO
NEGOCIAÇÃO PATROCÍNIOS
ORÇAMENTO DE PESQUISA
SERVIÇOS FINANCEIROS
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL
PROCESSOS DE COMPRAS
ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS
ATENDIMENTO
AGILIDADE
RESOLUTIVIDADE

Pontuação Média = 3,6 (1-5) Amostra = 75 convidados / 54 respondentes

1 2 3 4 5

Nesta perspectiva incluem-se objetivos estratégicos e ações por meio dos quais a FMRS cumpre sua Missão enquanto Fundação de Apoio à Instituição de Ensino Superior e a Instituições de Pesquisa.

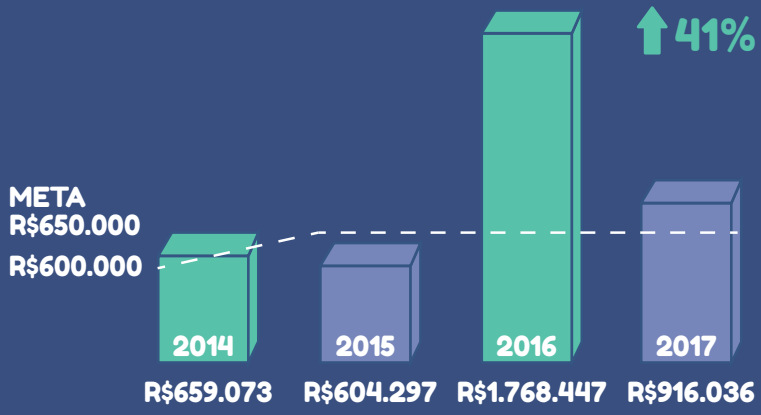
A contribuição para o aprimoramento da ciência, da assistência e da inovação tecnológica pode ser demonstrada, dentre outras formas, através do repasse de recursos financeiros, pela doação de bens adquiridos pelos projetos e pelas ações culturais e sociais promovidas em parceria com as Instituições Apoiadas.

REPASSE AO HCPA

R$ 2.930.276

R$ 916.036 REPASSADOS AO FIPE

Os repasses ao FIPE somam os valores arrecadados pelos projetos e eventos científicos realizados em parceria com o HCPA e ultrapassaram em 41% a meta proposta pela Instituição Apoiada. A diferença de valores entre 2017 e 2016 não representa queda na arrecadação, mas uma mudança no processo de repasse, em que o saldo de exercícios anteriores permanecia na conta após o repasse da meta anual.



R$ 1.904.758 EM DOAÇÕES DE BENS

	PROJETO AGHU/BNDES	OUTROS PROJETOS	TOTAL
2014	R$1.660.860	R$101.605	R$1.762.465
2015	R$666.500	R$75.986	R$742.486
2016	R$10.317.832	R$808.595	R$11.126.427
2017	R$1.877.411	R$27.347	R$1.904.758

Em 2017, somam-se os valores de bens adquiridos com recursos de projetos de pesquisa. A redução do valor total na comparação com 2016 se justifica pelo encerramento de um projeto financiado com recursos FINEP e por doações de bens de projeto financiado pelo BNDES que beneficiou o HCPA com a aquisição de microcomputadores e equipamentos de rede para instalação do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários – AGHU.

Os patrocínios institucionais totalizaram R$109.482 e subsidiaram a realização de ações e eventos culturais, destacando-se a apresentação da peça teatral "A Partícula de Deus" e do filme "Heimat – A outra pátria", que tiveram como objetivos aproximar Hospital e comunidade.

R$ 109.482 EM PATROCÍNIOS INSTITUCIONAIS

Die andere Heimat – A Outra Pátria, filme de Edgar Reitz de 2013. Retrata a emigração de Alemães para o sul do Brasil.

A partícula de Deus – O dia em que Peter Higgs encontrou Galileu Galilei, a peça teatral que construiu uma ponte no tempo entre estes dois grandes cientistas.

ARTES CÊNICAS

MÚSICA

Para marcar a passagem do Dia Nacional da Doação de Órgãos - 27 de Setembro - o Hospital de Clínicas de Porto Alegre promoveu, com apoio da FMRS, o show da banda "Los 3 Plantados", aberto gratuitamente à comunidade.

CORAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CIÊNCIA

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

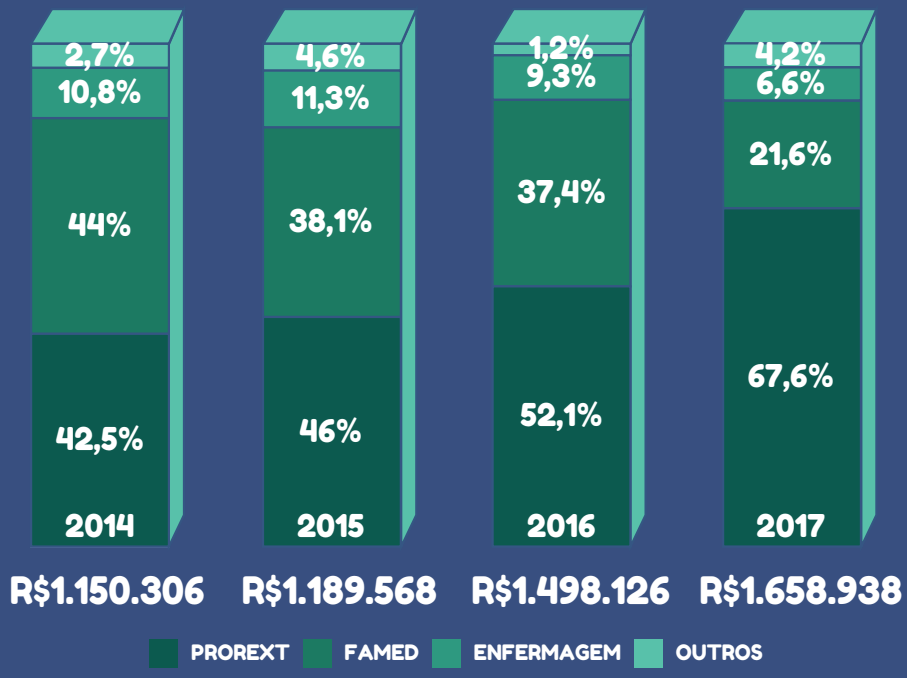
Foram mantidos também o patrocínio do coral do HCPA e à produção da revista científica Biomedical & Clinical Research.

REPASSE À UFRGS

R$ 1.941.209

Para a UFRGS, os repasses em 2017 somam R$ 1.941.209. Este valor se compõe de repasses financeiros provenientes de convênios e de doações de programas de extensão, doações de bens ao patrimônio da Universidade e também de patrocínios diretos da FMRS para projetos culturais, em especial o UNIMÚSICA e o Interlúdio.

R$ 1.658.938 REPASSADOS ÀS UNIDADES



Os valores arrecadados pelas Faculdades e unidades são repassados à Universidade ou podem ser aplicados em seus respectivos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ocorre que em entre 2016 e 2017, em especial na FAMED e na Escola de Enfermagem, aumentou a aplicação direta em PDIs, com consequente redução em seus respectivos repasses, não impactando no crescimento do valor total repassado.

R$ 173.603 EM DOAÇÕES DE BENS

Dentre os itens que elevaram o valor das doações de bens estão incluídos 22 computadores doados para a Faculdade de Enfermagem e a aquisição de equipamento para melhoria do sistema de câmeras de monitoramento da Universidade, adquiridos com recursos da FMRS, e também os equipamentos adquiridos com recursos de projetos.

2014	R$10.289
2015	R$12.310
2016	R$6.768
2017	R$173.603

R$ 108.667 EM PATROCINIOS CULTURAIS

Apresentação de Zeca Balero no projeto Unimúsica.

Restauração do mural do pintor Italiano Aldo Locatelli: As profissões.

Natália Sanchez Montealegre: Música Colombiana para piano solo, no 1ª apresentação do projeto Interlúdio.

UNIMÚSICA	R$75.900
MURAL LOCATELLI	R$27.550
OUTROS PATROCÍNIOS	R$5.217
TOTAL	R$108.667

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Tornar-se referência internacional na administração de projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão na área da saúde atende à Visão empresarial. Foi mantido o relacionamento com patrocinadores da indústria farmacêutica multinacional, universidades, fundações e entidades filantrópicas internacionais e realizados eventos científicos com a participação de palestrantes de renome internacional.

EM PESQUISA

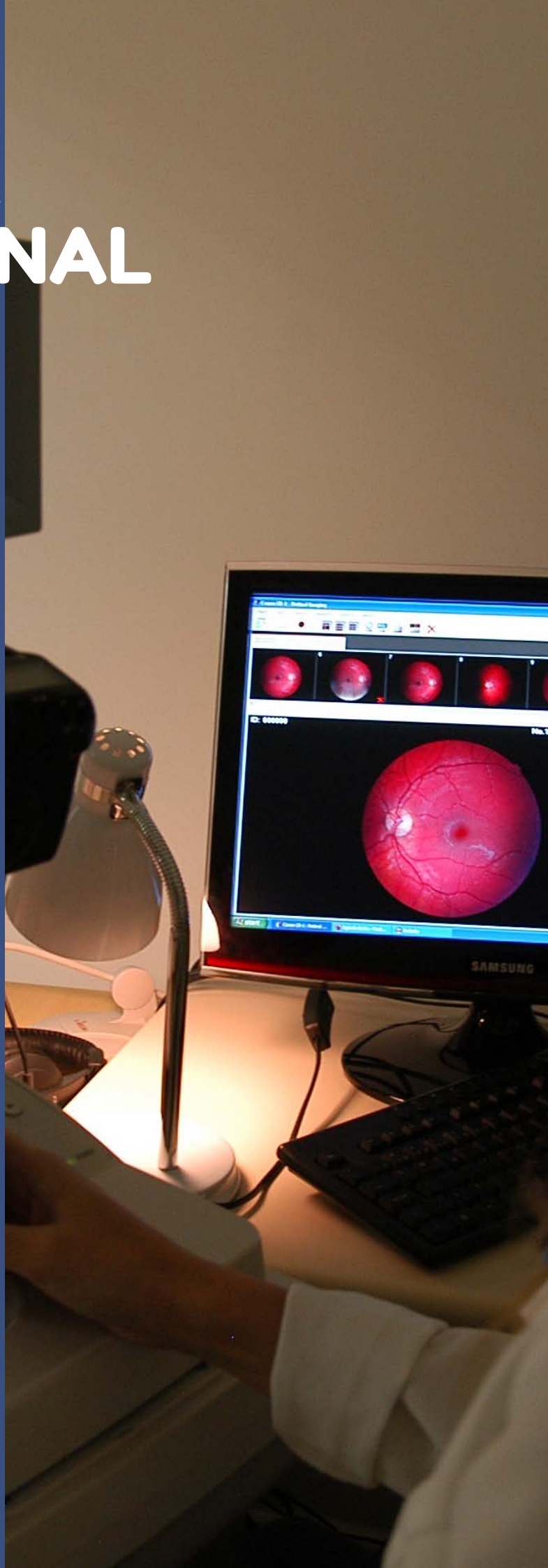
A administração de projetos cujo patrocinador está sediado no exterior se dá por intermédio de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica – ORPC, empresas contratadas por patrocinadores estrangeiros, que assumem, parcial ou totalmente, as suas atribuições na pesquisa.

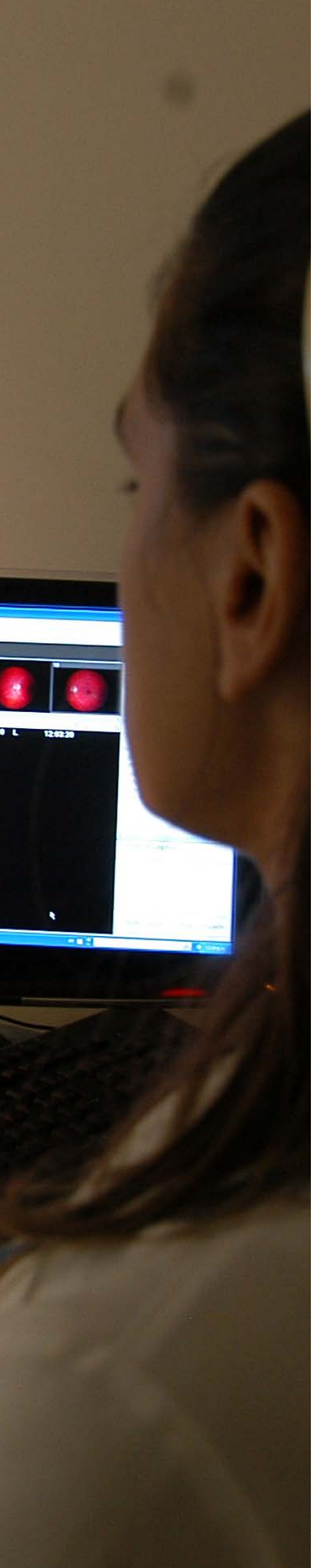
42%

DOS PROJETOS ATIVOS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

86%

DOS PROJETOS DE PESQUISA ACOLHIDOS ACONTECEM EM OUTROS LUGARES DO MUNDO





EM EVENTOS

Professora Julie Bernhardt PhD., pesquisadora do Florey Institute of Neuroscience and Mental Health, participou do I Simpósio Internacional de Neurologia Vascular do HCPA.

33%

DOS EVENTOS REALIZADOS CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DE PALESTRANTES INTERNACIONAIS

A FMRS administrou mais de 15 eventos científicos com palestrantes internacionais em 2017.

Na perspectiva da Gestão Financeira, foram abordados dois objetivos estratégicos: a saúde econômica e financeira da Instituição e sua sustentabilidade a longo prazo. No primeiro objetivo, o foco está no cumprimento do orçamento anual e nas ações de acompanhamento e controle; no segundo, busca-se monitorar a taxa administrativa média arrecadada, traçando comparativos com a receita dos projetos, e também acompanhar a evolução do patrimônio.

GESTÃO FINANCEIRA

SAÚDE ECONÔMICA E FINANCEIRA

	PROJETADO (EM R$)	REALIZADO (EM R$)	REALIZADO X PROJETADO(%)	REPRESENTATIVIDADE SOBRE RECEITA TOTAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.366.274	4.702.654	8%	100%
(+) Taxa Administrativa de Projeto e Evento	1.179.094	1.431.305	21%	30%
(+) Contribuições de Membros	1.300.850	1.385.512	7%	29%
(+) Rendimento Aplicação Financeira	805.574	706.552	-12%	15%
(+) Processo Seletivo	722.886	704.122	-3%	15%
(+) Outros	357.870	475.163	33%	10%
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	3.889.175	3.900.768	0,3%	83%
(-) Despesas Trabalhistas e Encargos	2.222.663	2.410.025	8%	51%
(-) Despesas c/ Serviços de Terceiros	632.809	596.193	-6%	12%
(-) Despesas com Eventos e Comunicação	298.610	390.843	31%	8%
(-) Despesas Administrativas	180.592	180.600	0%	4%
(-) Despesas c/ Viagens	131.439	88.944	-32%	2%
(-) Outras Despesas	423.062	234.163	-44,65%	5%
SUPERÁVIT/ DÉFICIT GERENCIAL DO PERÍODO	477.098 ↑ 11%	801.886 ↑ 17%		

Fonte: Sistema Operacional SIAF. Dados consolidados em Fevereiro/2018

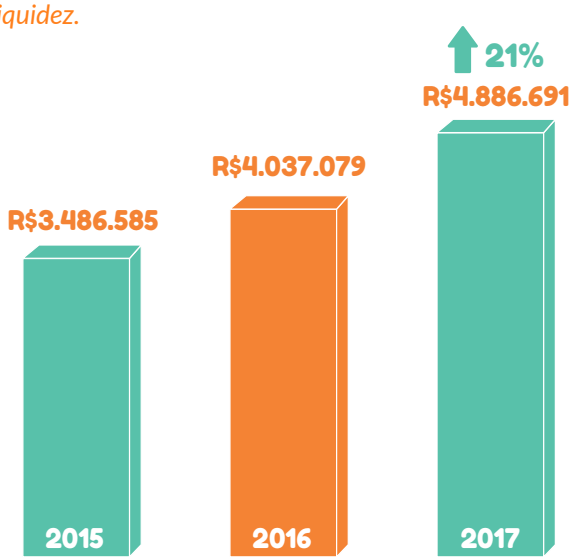
O orçamento institucional tem por objetivo buscar o equilíbrio financeiro da FMRS. O orçamento para 2017 foi aprovado pela atual Diretoria em reunião ordinária realizada em 15 de dezembro de 2016. No quadro acima estão demonstrados a projeção para 2017, os valores realizados para receita e despesa e o resultado gerencial deste período, evidenciando o superávit gerencial de 17%, superando o valor de 11% orçado.

As duas principais fontes de receitas em 2017 foram taxas administrativas e contribuição de Membros, que, juntas, somaram 60% da receita total da FMRS. O bom resultado verificado em taxas administrativas se deve em especial a dois fatores: o ajuste da taxa administrativa de 6% para 8% iniciada em 2016 e o ingresso de receitas com eventos, que, em 2017, refletiu as ações de melhoria interna promovidas pelo setor, pela reabertura dos auditórios do HCPA que estavam em reformas e pela realização de grandes eventos de periodicidade bianual. A receita com contribuição de Membros não teve crescimento na arrecadação mensal, contudo as ações do Setor Financeiro focadas em manutenção da inadimplência em até 1% assegurou o resultado 7% superior ao projetado nesta linha de receita. Os rendimentos das aplicações financeiras, outrora mais expressivos, decresceram no período, como consequência da conjuntura econômica do País e da redução nas taxas de juros do Banco Central. As despesas, no geral, ficaram dentro de um limite aceitável de desvio, fechando no global em 0,3% acima do orçado.

Vale ressaltar que o resultado gerencial do exercício de 2017 difere, conceitual e objetivamente, do DRE Contábil. Tem por finalidade demonstrar o resultado do período considerando isoladamente os elementos de receita e despesa que compõem o resultado operacional e fornecer dados mais realistas para a tomada de decisões. O DRE Contábil deve obedecer a requisitos legais e contemplar também registros que não estão relacionados diretamente com a operação. Estas diferenças referem-se a registros de ganhos e perdas em alienações de bens, provisões e reversões sobre a folha de pagamento, transferências internas e perdas com baixas de adiantamentos de despesas realizadas em outros exercícios acrescentando R$181.129 em receitas e R$151.282 em despesas, o que eleva o superávit para R$830.728.

SUSTENTABILIDADE

As ações de sustentabilidade a longo prazo têm por objetivo garantir a segurança econômica e financeira da Instituição, satisfazendo as necessidades presentes sem comprometer sua perenidade. Os principais indicadores de sustentabilidade financeira acompanhados pela FMRS são a taxa administrativa média, a evolução do Patrimônio Líquido e os indicadores de liquidez.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido contempla o conjunto de valores que a instituição dispõe. É a diferença entre o ativo, tudo o que a instituição possui em disponibilidades, recebíveis e bens móveis ou imóveis, e o passivo, todas as obrigações da Instituição para com terceiros. Suas variações devem-se à incorporação de resultados superavitários, obtidos ao longo dos anos de sua da existência.

A relação entre o total de receita com taxa administrativa da FMRS e o total de receita de projetos registrou o índice de 6,57% em 2017. Este indicador foi medido pela primeira vez em 2016, quando registrou 4,87%. Sua evolução evidencia que a Instituição está caminhando para um cenário de sustentabilidade operacional, diminuindo sua dependência de outras fontes, como rendimentos de aplicações financeiras, para custear as atividades operacionais.

TAXA ADMINISTRATIVA MÉDIA

6,57%
2017

4,87%
2016

A Liquidez Imediata, demonstra a capacidade da instituição saldar suas dívidas utilizando apenas recursos de disponibilidade imediata, como caixa e aplicações financeiras, vem apresentando uma série de melhorias desde 2015, e evidencia que a FMRS possui R$22,00 para cada R$1,00 de dívidas no curto prazo. A Liquidez Corrente contempla disponibilidades mais recebíveis em curto prazo, mostra que a FMRS possui capacidade de R$23,00 para saldar cada R$1,00 de dívidas. A Liquidez Geral demonstra que há R$4,00, entre recebíveis de curto e longo prazo para saldar cada R$1,00 de dívidas em longo prazo. O Endividamento Geral demonstra que a FMRS financia 19% de sua operação com recursos de terceiros.

	2015	2016	2017
LIQUIDEZ IMEDIATA	8	26	22
LIQUIDEZ CORRENTE	10	27	23
LIQUIDEZ GERAL	11	4	4
ENDIVIDAMENTO GERAL	38%	20%	19%

GESTÃO OPERACIONAL

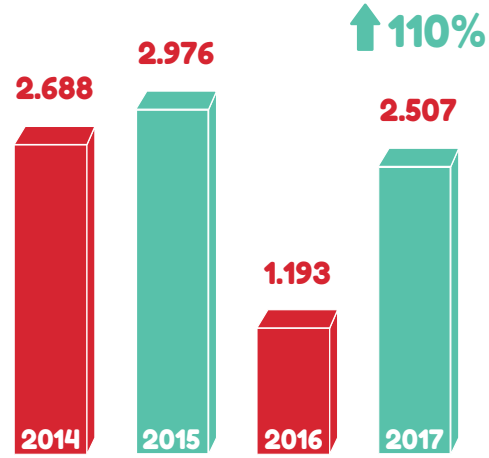
A perspectiva de Gestão Operacional tem função determinante para a implementação da estratégia da organização, pois promove o alinhamento entre estratégias e processos produtivos, consolidando-os em quatro objetivos estratégicos:

I - Gestão do conhecimento produzido;
II - Excelência em projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão;
III - Disciplina e comprometimento com boas práticas administrativas;
IV - Eficiência e eficácia nos processos internos.

Estes objetivos estratégicos estão desdobrados em indicadores que possibilitam o controle das atividades desenvolvidas, o dimensionamento das necessidades de recursos para manutenção dos níveis de operação e reflexões sobre melhorias necessárias em processos visando à entrega de valor para Instituições Apoiadas, Pesquisadores e Patrocinadores.

BOLSAS DE PESQUISA

A concessão de bolsas de pesquisa tem por finalidade apoiar e incentivar a formação e a qualificação dos estudantes e profissionais através da atuação integrada entre o desenvolvimento de novos conhecimentos e a vivência das atividades profissionais. Em 2017, a FMRS administrou 2.507 bolsas de pesquisa, que totalizaram R$6.801.247. Destas bolsas, 85% foram concedidas a profissionais e estudantes vinculados às Instituições Apoiadas, atendendo ao disposto no Decreto nº 7423/2010, que regulamenta em 2/3 o número mínimo de pessoas vinculadas às Instituições Apoiadas para a execução dos projetos em Fundações de Apoio.



PROGRAMA DE EXTENSÃO

5.000+
BOLSAS ADMINISTRADAS

Em 2017, foi mantido o convênio de cooperação entre a FMRS e o HCPA para o desenvolvimento do Programa de Extensão de Preceptoria Médica e Multiprofissional. Através deste programa foram administradas mais de 5.000 bolsas dos Programas de Extensão desenvolvidos no HCPA (Residência Médica, Residência Multiprofissional em Saúde – RIMS e Residência em Odontologia).

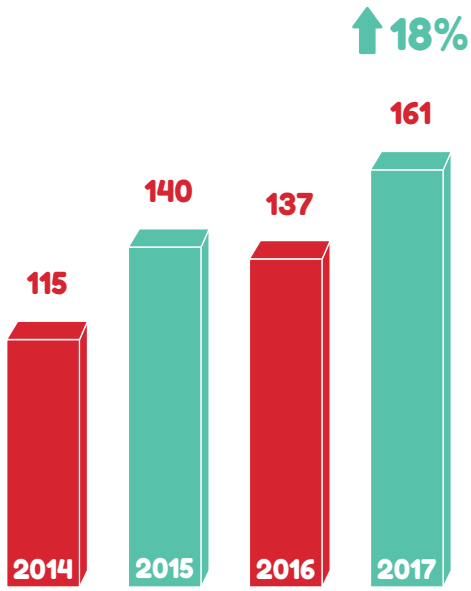
Equipe Projetos - Contratação de Pessoa Física: Bruna Lacerda, Ana Maria Cunha e Camila Maurente.

ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS, EVENTOS E PROCESSOS SELETIVOS

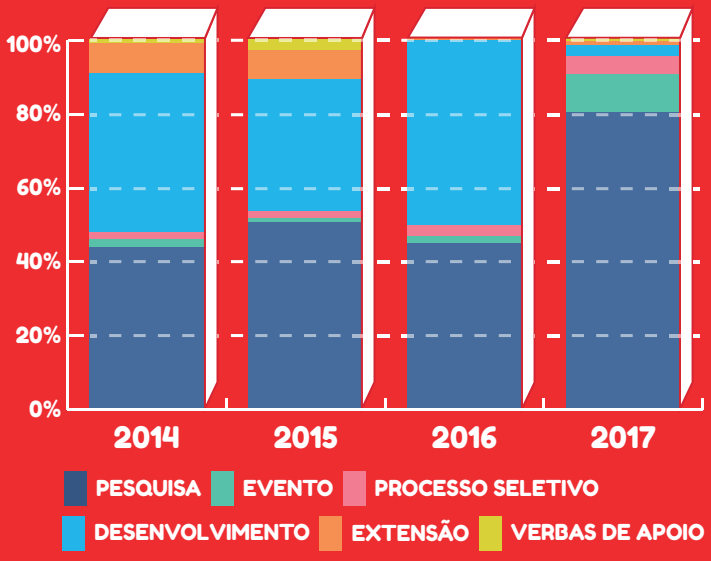
674 → **455**

ADMINISTRADOS EM 2017 — **ATIVOS EM 31/12**

O número total de novos projetos acolhidos é um indicador global, que contempla projetos de pesquisa, desenvolvimento, extensão, eventos científicos, culturais, processos seletivos e verbas de apoio, sendo um dos principais indicadores de desempenho da Instituição. Em 2017, foram acolhidos 161 novos projetos, superando em 18% o realizado de 2016.



RECEITAS DE PROJETOS

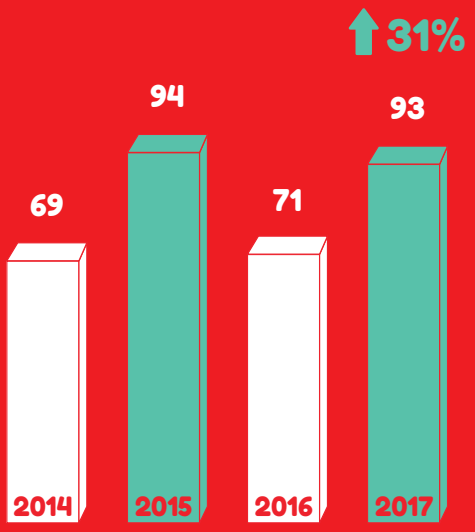


A arrecadação dos projetos ativos em 2017, somando-se receitas de contratos e patrocínios, inscrições de cursos, eventos e processos seletivos e rendimentos financeiros, foi de R$23.033.370.

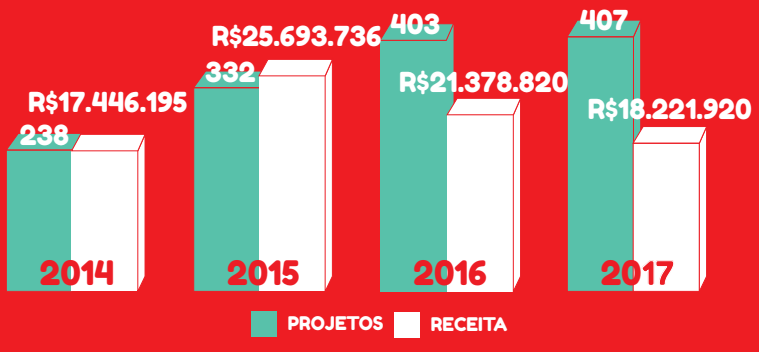
TIPOS DE PROJETO	RECEITA DE PROJETO
Pesquisa	R$18.221.920
Evento	R$2.331.780
Processo Seletivo	R$1.232.142
Desenvolvimento	R$730.205
Extensão	R$287.320
Verbas de Apoio	R$230.003
TOTAL GERAL	R$23.033.370

PESQUISA

Somente em pesquisa foram acolhidos 93 novos projetos, totalizando uma carteira de 406 projetos ativos, que somaram mais de R$18 milhões entre receitas com contratos e rendimentos. O número de projetos ativos se manteve estável em relação a 2016, refletindo as ações de atualização da carteira de projetos, que tem por objetivo encerrar os projetos ao término dos estudos.

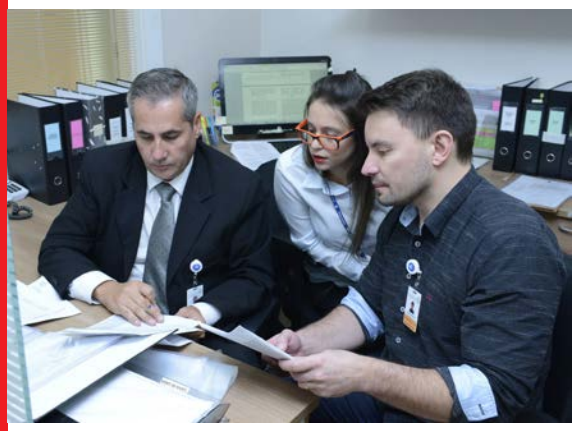


Já a variação em receitas está relacionada com quatro grandes projetos que, em 2016, juntos, geraram R$8.335 milhões em receitas.



ESPECIALIDADE	VALORES EM %
Oncologia	15
Genética	12
Gastroenterologia	9
Reumatologia	9
Hematologia	9
Cardiologia	7
Endocrinologia	4
Nefrologia	4
Psiquiatria	4
Neurologia	3
Ginecologia e Obstetrícia	3
Medicina Interna	3
Cirurgia Vascular	3
Outros	15
TOTAL	100

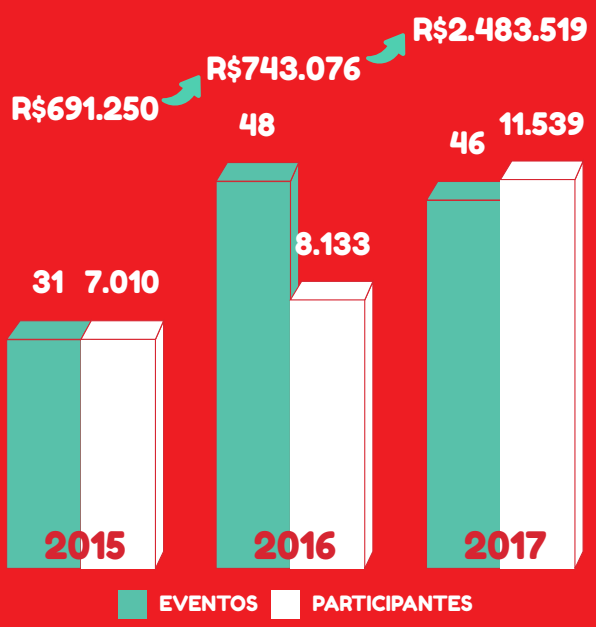
Representatividade dos projetos ativos em 2017 por especialidade.



Equipe Projetos - Contratos: Dr. Roberto Saldanha, Alexandre Lutckmeier, Hallana Abrahão e Priscila Assumpção (ausente).

EVENTOS

O ano de 2017 também foi marcado pela realização de grandes eventos científicos, alguns deles bianuais, que trouxeram palestrantes internacionais em seu programa, ocorreram em espaços maiores e investiram em divulgação, aumentando, desta forma, o número de participantes e a receita com inscrições.



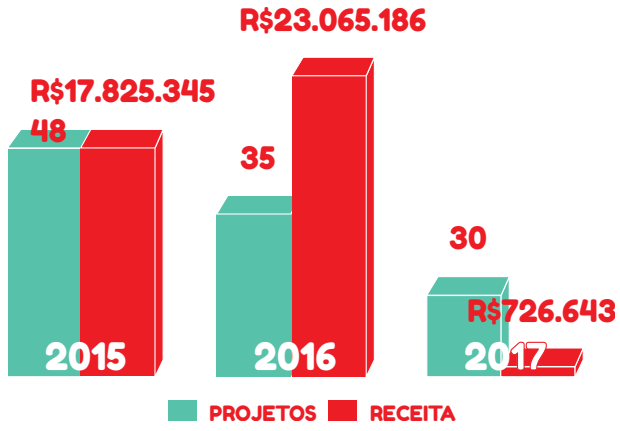
SERVIÇO	VALORES EM %
Reumatologia	18
Neonatologia	16
Neurologia	8
Oftalmo	6
Ginecologia e Obstetrícia	5
Enfermagem	4
Gastroenterologia	3
Pediatria	3
Psiquiatria	3
Otorrinolaringologia	3
Outros	15
TOTAL	100

Classificação dos eventos realizados por representatividade de receita.

Equipe Projetos - Comunicação e Eventos: Matheus Garcia, Vanessa Lermen, Gabriel Soldatelli e Clarissa Reck (ausente).

DESENVOLVIMENTO

Os projetos de desenvolvimento tiveram redução devido ao encerramento dos projetos públicos, que, juntos, geraram mais de R$ 20 milhões de receita no ano anterior, o que provocou a redução na receita total dos projetos e a alteração na representatividade de arrecadação total em relação aos tipos de projetos administrados.



PROJETO	ENCERRAMENTO	VALOR
CTCRS	28/02/2017	R$552.618
INCT - Hormônios e Saúde da Mulher	03/10/2017	R$276.217
HCPA - Unidade Álvaro Alvim	23/01/2017	R$1.017.251
AGHU/BNDES	22/10/2017	R$18.257.489
TOTAL		R$20.103.575

PROCESSOS SELETIVOS

Prova: 26/11/2017
Inscrições: 1606
↑ 8%

Prova: 29/10/2017
Inscrições: 610
↑ 53%

Prova: 22/10/2017
Inscrições: 160
- 0%

Mantiveram-se também os três processos seletivos tradicionalmente realizados pela Instituição: Exame Fundação Médica, Residência Médica e Residência Integrada Multiprofissional. Para esta última foram adotadas novas estratégias, como a ampliação da comunicação para nível nacional e a antecipação da aplicação da prova em relação aos demais processos seletivos de outras instituições, o que possibilitou o aumento na arrecadação de receitas.

REPOSICIONAMENTO DO SETOR DE COMPRAS

O Setor de Compras da FMRS, até 2016, era denominado Setor de Licitações, pois dedicava-se ao atendimento de projetos públicos. Em sua remodelação, passou a centralizar as demandas de aquisições da Instituição, a atender as demandas dos projetos de pesquisa que são financiados com recursos privados, e a desenvolver novas modalidades de processos voltados aos projetos e às necessidades pontuais dos Pesquisadores.

Uma nova modalidade de processo agregada por este Setor foram as importações avulsas para aquisição de materiais, equipamentos e insumos para pesquisas que podem ser solicitadas por Pesquisadores vinculados à Instituição.

Equipe Compras: Bruna Bento, Marisa Carneiro e Clauber do Monte.

Esta é a perspectiva de base do mapa estratégico, na qual estão concentrados projetos que irão alinhar e fortalecer a estratégia organizacional e promover a qualificação e a profissionalização na gestão e, assim, impulsionar o desenvolvimento organizacional.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

IMPLEMENTADOS

O projeto Orçamento teve início em 2016 com a formação de um grupo de trabalho para estudar, mapear e compreender as fontes de receita e os grupos de despesas operacionais da FMRS. A peça orçamentária aprovada pela atual Diretoria foi implementada em 2017, assim como as rotinas de controle e validação de dados. Após o primeiro ano de monitoramento, o orçamento deixou de ser um projeto de desenvolvimento e foi incorporado aos processos, passando a ser controlado através dos indicadores da perspectiva financeira.

Reconhecer e fortalecer as lideranças é trivial para o alinhamento da estratégia organizacional, pois promove a comunicação transversal. O projeto Construção de Lideranças contempla ações de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Iniciado em 2017, realizou um ciclo de avaliações em 360° envolvendo todos os Funcionários da FMRS. Neste trabalho, as lideranças puderam avaliar suas equipes, e também ser avaliadas por elas. Os resultados das avaliações geraram um plano de desenvolvimento para cada Funcionário com ações para 2018.

Ampliar e diversificar as atividades realizadas pela FMRS é uma das ações que visa a alavancagem financeira, a sustentabilidade a longo prazo e o desenvolvimento das relações com Pesquisadores e Instituições Apoiadas. Este projeto realizou, em 2017, reuniões com as equipes de pesquisa e já teve reflexos na operação, com o início das atividades de importações avulsas para aquisição de materiais, equipamentos e insumos para pesquisa. Sua continuidade em 2018 prevê ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa clínica, integração e aproximação das equipes com a FMRS e dos demais agentes envolvidos no processo de pesquisa clínica.

PARA 2018

Desenvolver um modelo de Gestão de Risco e Compliance também será uma das propostas para 2018. As atividades de compliance requerem o entendimento dos riscos envolvidos nos processos operacionais e gerenciais executados na FMRS e podem envolver a necessidade de adequação a normas e procedimentos, internos e externos, exigindo-se verificação permanente de adesão, eficácia e efetividade das atividades e processos da organização, atendendo a aspectos fundamentais da ética e da idoneidade em todas as atitudes.

A FMRS será parceira do CONFIES em seu projeto de desenvolvimento da Rede de TV CONFIES. Trata-se de uma rede virtual de canais de TV, desenvolvida em uma plataforma Over the top – OTT, e servirá de canal para divulgar as informações sobre projetos de pesquisa e desenvolvimento realizados pelos ICTs, IFES e Fundações de Apoio afiliadas ao CONFIES.

Fundação Médica
do Rio Grande do Sul

Rua Ramiro Barcelos 2350 - Sala 177
Bairro Bom Fim - Porto Alegre/RS
Telefones: 51 3332-6840 / 51 3333-1585
www.fundacaomedicars.org.br